



"O
GATO
QUE
FALAVA"

de Ricardo Humann (Rick Jardel) e Newton Pereira

Soc. Gaucha de Artes



Na Cena O GATO . Esta só

Gato -(pensativo)

Entra uma menina

Menina - (vendo o gatinho, sorri) Que gatinho lindo. Vou leva-lo para...

Gato - Não minha linda menininha, não quero que me levee para tua casa. Só pégo-te um bem pedaço de carne, e um pouco de leite.

Menina - (surpresa) Mas.... tu falas? Sera que estou sonhando?

Gato - Todos os animais conversam entre si

Menina - Bem que me disseram que outros animais alem do papagaio, ja estavam conversando

Gato - É verdade. Os macacos ja estão conversando, os Ratos....

Menina - Mas por que não queres ir la para casa?

Gato - É que nós os gatos, ou melhor dizendo: Os gatos de hoje, gostam mais de andar pelas ruas. E muito mais divertido, do que antigamente quando viviamos dormindo preguiçosamente em cima de um sofá, e reclamavam de nós quando não cassava-mos.

Menina - Esta bem. Fiques ai, que vou buscar o que pediste. Alias quero te dizer que carne nos dias atuais esta dificil de se conseguir e segundo o papai, custa caro (vai saindo) espere, moreo logo ali, (fora de cena) espere ja volto.

Gato - Olha gente... querem saber qual a verdadeira razão por que eu não quero ir morar na casa dela? O caso é que esta menina tem um irmão que é muito ruim para os animais. O cão que mora lá, é muito meu amigo, e conversamos frequentemente. O noibado pouco sai de casa, vive preso numa corrente, e passa horrores na mão daquele guri. Leva mesmo uma vida de cachorro. (riso) Quero dizer, cachorro sem donos. Deste que perambulam pelas ruas, que viram latas para comer. E a vida dos bichos não esta facil. Sabem, tem gente comendo comida de cachorro, mas mesmo assim, se eu tivesse que ser um cão, preferiria ser um vira-lata, do que ter um dono que me desse comida, rações caras e que me prendesse e desse paulada todo o dia. O guri irmão desta menina, puxa as orelhas de cachorro, põe-lhe agua pelos ouvidos em quanto o animal dorme. Quando reage, e fica rosnando um pouco, vem o pai dá guri, e dá-lhe pau. Ja disse para ele fugir, mas ele tem medo, e gosta muito das outras crianças que moram na casa.... Azar dele não acham?

ENTRA A MENINA COM A COMIDA

Gato -(come) Hum... que gostosura... hum....

Menina - Amanhã se quiseres trarei peixe.....



- Gato - Obrigado, você é um anjo. (termina de comer) Pico-te que não me leves a mal pois vou embora. Quando aparecer aqui voltaremos a conversar.
- Menina - Ta legal! Olhe, apareça la por casa... ali na esquina. Vou apresentar-te o Xerif, meu cahorro policial.
- Gato - Perdoe-me se vou te decepçionar, mas não gosto de casas e o cachorro eu ja conheço. (vai saindo) Olha... mais uma vez obrigado. Não digas a ninguem que conversei contigo. Os homens ainda não estão preparados para esta revelação.
- Menina - Espere.... por que dizes isso?
- Gato - Eles são prepotentes, se julgam superiores. Pnsam que só eles tem capacidade....
- Menina - Mas Deus fez o homem superior
- Gato - É mas eles estão abusando... (sas)
- Menina - Hum....importante este bicho. Não gosta de casas,... pensando bem, até que ele não esta de um todo errado. As pessoas vivem discutindo por qualquer coisa, brigam por ninharias. Não fazem mais nada, não conversam, não visitam mais ninguem, por que vivem grudadas na televisão. La em casa nem espirrar a gente pode. Mas... será que não estou tendo alucinações? Fantasias, como diz a mamãe. Diz que eu sou uma menina cheia de ideias. Mas que raio, esta gato fala mesmo. Alem disso ele conhece o Xeriff. E pelo geito ele sabem tambem de trabalho que o coitado passa na mão do Marcelo. O pior é que o papai apoias as judiarias do guri. Quando não estou na casa, ele sofre o diabo. E olha que o Xeriff é um baita cão policial.

ENTRA OUTRA MENINA - Musica _____

- Claudia - Olá amiguinha! o que fazes ai tão pensativa?
- Menina - (trocam beijinhos) Sabes.... não! não posso dizer-te. Vais julgar-me doida. Eu mesmo não sei...
- Claudia - Fala! Somos amigas.... deixe de misterios.
- Menina - Juras que não vais contar a ninguem?
- Claudia - Juro (faz gesto)
- Menina - Sabes.... hoje, agora a pouco, neste mesmo lugar, um gatinho falou comigo.
- Claudia - (riso) Puxa! pensei que fosses falar serio.
- Menina - E verdade encontrei um gatinho que falava.
- Claudia - Ora deixa de ser mentirosa. Os bichos não falam!
- Menina - Mas este falava. Falou comigo. Disse que conhecia o Xerif, e que todos os animais conversam entre si.



- Claudia - Se me apresentares esta gato falante poderei acreditar em ti.
Menina - Acho que isso não será possível!
Claudia - E Claro que não será.
Menina - E ele tinha razão!
PASSA DE UM LADO A OUTRO DA CENA UM CACHORRO POLIÇIAL - Corre e olha para os lados. - Atras vem um guri, com um pedaço de pau na mão.
Claudia - Olhe... o Xeriff
Menina - Xeriff.. venha cá!
Xeriff - (chega-se ofegante, faz festas)
Menino - (entrando) venga ca seu sem vergonha. volte seu cachorro des-
carado. Vou quebrar-lhe as paletas.
Menina - Marcelo... para com isto (agarra o guri e joga fora a lenha)
Xeriff - (se encolhe todo atras da menina)
Marcelo - Me larga, tenho que pegar esta cachorro fujão. Deixaste-o solto. Tu vai ver, papai esta fula contigo.
Menina - Podes deixa-lo. Eu o levo comigo, pois tu não tem jeito de tratar com ele. Veja como treme de medo de ti!
Marcelo - Tudo bom Claudia?
Claudia - Tudo legal.
Menina - Bem... vou indo.. chiau!
Claudia - Olha.. não esqueça o trato que fizemos. Se não vou ficar, pensando que tu esta ficando biruta!
Menina - Bensas o que quizer. Não tratamos nada! Se der no jeito eu te mostro, caso contrario....
Claudia - Vai.. atochadona... (riso) Gato falante, esta é boa. (sae)
Marcelo - Gato Falante ? Que tranca é esta?
Claudia -
Menina - Nada que te possa interessar. (vamos... xeriff)
Xeriff - (faz festas)
Menina - Tenho vergonha de ser tua irmã. Cara mal educado e ignobante
Musica _____

GATO E CÃO CONVERSAM

- Xeriff - Puxa vida! Que guri desgraçado! Ainda arranco um dedo daquela mão (ve o gato) Olá meu velho amigo... como vai?
Gato - Vai mal! ainda não comi o suficiete hoje. Ontem encontrei tua dona que me deu leite e carne.
Xeriff - Eu já te fale para deixares esta estira de orgulho para um lado e arranjares uma madame. Arranja uma casa fina para ti. Começa a te roçares nos pés de uma velhota ricaças destas por ai. Um gato com o charme que tens. Elas te darão um bom banho, co-locarão uma fitinha no teu peçoço....



- Gato - Deus me livre... De jeito nenhum, prefiro passar fome a ser atropelado por um bebado, virar couro de tamborim.
- Xeriff - Que nada--Passar fome é muito pior! Eu não passo fome.
- Gato - Não passas fome mais apanhas mais que cavalo empacado. Se não fosse pela menina tua já tinha ido pró belaléu. Tu devias era criar vergonha e dar no pé Mãim
- Xeriff - Mas se eu fujo acabo sendo carregado pela carroçinha, vou passar fome, sei lá o que vai acontecer!
- Gato - Fome... fome, é só no que tu sabes falar? Deixa de ser moleirão. Um tremendo cachorrão... vamos para o campo. Vamos caçar tem cada capivara, rtão dando sopa... eu sózinho não posso com eles. Poderiamos fazer uma sociedade. Eu dava o bote e tu caias em cima com este teu corpão. E depois poderias farejar as tocas dos bichos.
- Xeriff - Uhm... que nojo, comer ratão! bicho cru... eu desacostumei. E depois esqueces que os campos estão longe, Moramos na cidade no meio de cimento. Nem poste existe mais para a gente saciar as necessidades.
- Gato - Cachorro cheio de parte. Burges barato! Perdas lindas noite de luar, farras maravilhosas com as cadelas, por causa de um colchão fofo.
- Xeriff - Bem que eu gostaria de ser como tu! Arruaçeiro e cara de pau!
- Gato - O difícil é iniciar. Depois a gente acostuma. Olha... faz uma experiencia. Fica comigo hoje... eu cuido de ti...
- Xeriff - Agora tu já estas a me gozar. Tem gente que sai correndo só de ver meu tamanho e a cara feia que faço pra eles.
- Gato - É isso aí bicho! Um policial deste tamanho não pode ser medroso
- Xeriff - O que acontece comigo, é que eu fui criado deste pequenilo por eles. Fui dado de presente a menina quando ela fez dois anos. Eu creci com ela, corremos juntos, brincamos pelas praias. Depois proibiram que nos fosse-mos a praia. Alegaram que sujava-mos tudo, que tinhamos que tomar injeções, e um monte de frescuras que as pessoas inventam. Sabes, acostumei, peguei amor por aquela familia. Tenho esperança que aquele guri valva-do mude com o tempo.
- Gato - Pau que nasce torto, não indireita. O guri é mimado demais pelo retardado do pai. Diz-me: e as gatas? quero dizer as cachorras, ta namorando algem?
- Xeriff - Conheci uma perdigueira um dia destes. Eu estava preso e ela foi lá em casa, sem deixa pra lá! vamos andar
- Gato - Ta bom... fazes o que achares melhor. Conselho não te dou mais e depois se conselho fosse bom, já estavam vendendo em farmácia.
- Xeriff - Olha (assustado) Olha lá! Vem vindo minha dona com Ele!
- Gato - Ele quem (olhando)



Xerif - O danado do guri

Gate - (dando um pulo es saindo na corrida) Azar teu! Chiau.

Xeriff- Espere.... venha....

Entram a Menina e Marcelo -----

Menina - Xeriff... meu cachorrão, anda dando tuas voltinhas?

Xerif - (Pula e faz festas)

Marcelo- O Xerifão (da-lhe um bruto tabefe na cabeça)

Xeriff - (grune e se esconde atrás da menina)

Menina - Marcelo, para com isto. Deixe de judiar do bicho, ja te falei.
Se continuares assim tu vai ver o que eu fazer.

Marcelo - Mas mana, eu só estou brincando com ele.

Menina - Onde esta o gatinho que estava junto com tigo? Queria tanto falar com ele ?

Xerif - (faz gesto com a cabeça que não sabe)

Marcelo - Acho que o papai ta com a razão. Tu esta biruta. Fala com biche do mesmo modo que fala com as pessoas.

Menina - E eles entendem.

Marcelo - Esta certo, agora que encontramos o cachorrão, vamos embora-senão vamos perder o passeio que papai organizpu. (sae)

MUSICA

Gato - (entra pe por pé, na saída dos tres)

Brincando... um tremendo abestado isso sim é que ele é. Ha... mas se fosse comigo, dava-lhe uma mordida no trazeiro, que ele nunca mais esqueceria.....

VAE ENTRANDO LENTAMENTE UM RATINHO

..... só assim este cara dexaria de ser mau! Comigo não teria moleza não! O negócio ia esquentar de um modo que..

Rato - (late que nem cachorro e agarra o gato)

Gato - (da um pulo, e grune como o gato assustado) Que susto me deste rato de uma figa. Um dia deste ou me esqueço que sou teu amigo e presto um favor a coletividade e te devoro! Como-te.

Rato - (muinto posudo) Sei que não tens coragem nem estomago para me comer. Sei que gostas muinto de mim. Sei que....

Gato - Sabes... sabes, sabes tudo! Pois fica sabendo que eu sou muinto mais sabido que tu. Sou o unico gato ne planeta com capacidade de manter dialogo com um humanoide.

Rato - Grande coisa falar com eles. Seres repelentes. São falsos. Detestam os Ratos. Mas sempre que precisam de uma vitima para as experiencias scientificas, recorrem a nós. E elhe que fazem cada besteira conosco que eu vou te contar. Nosso rate ator de TV, supremio sabio da Ratolandia...

Gato - Quem é este horoi?

Rato - Demosnta toda tua ignorancia! Falo de Topo Gigio

Gato - (riso) Topo Gigio (riso) uma vitima criada pelos humanoides.

Rato - Falas de inveja seu burro. Gato metido a Hipie ainda por cima
(gesto de hipie) Paz e amor biche!



Gato - Chega o cara, já estas me irritando.

Rato - Deixo-te o ser inferior.... Estava só de passagem. Até a vista amigo! Não fiques zangado por causa de minhas brincadeiras.

Gato - Olha gente, aqui entre nós: Pré falar a verdade, realmente este rato é muito inteligente. Sabem., não consigo ganhar uma dele. Pena que o desgranido tem os mesmos defeitos de certos humanoides que conheço. É tri convencido, e vive dizendo que é genio. (vendo algo) Hi... lá vem eles de novo, vou esconder-me e ouvir a conversa.

Musica _____

Menina - Pois é isso Marcelo, se não parares de espancar o Xeriff eu terei que dar parte de ti para a Da. Palmira.

Marcelo - Deixa de ser besta mana. Bicho tem que ser tratado com rigor

Menina - Voce precisa por na cabeça de uma vez por todas, que os animais também tem sentimentos, merecem todo nosso carinho e atenção. Sabes, uma vez os caras estavam realizando uma caçada no mato, e deram com a csa de bugios. Viram um animal e apontaram a arma. Ela se abaixou, pegou um filhote, e mostrou aos caçadores. Um deles disparou e matou a mãe. O outro revoltado deu de mão no seu feição e agrêo o amigo.

Marcelo - Puxa vida. No duro mana, que este papo é verdade.

Menina - E claro Marcelo. Veja os animais domesticado dos circos.

Marcelo - Eu acho que tu gosta mais de bicho do que de gente. A professora falou que lugar de cachorro é amarrado numa casinha no pateo, não dentro de casa, coabitando com as pessoas. Seja de que raça for, até os pequenezes éla é contra a maneira como eles são tratados por suas donas. Dão file minhom pra cachorro e negam um pão a um esmoleiro. Cachorro dentro de csa larga pulga e transmite sarna.

Menina - Bom, isto é logico. Tem gente que exagera um pouco. Levam o cachorro para a cama, para a mesa, os bichos levam uma vida de lorde.

Marcelo - Voce devia seguir mais os conselhos da professora, e acabaria esta briga toda lá em casa. Assim o Xerif deixaria de su jar tudo, a enterrar ossos por todo o jardim, arrancar as rosas da mamãe. A professora....

Menina - Professora, professora! é só nela que tu sabes falar? pra ti ela sabe tudo. Eu acho é que tu esta gamado por ela!

Marcelo - Pois eu acho que ela sabe mesmo das coisas-

Menina - Pois pra mim ela não passa de uma solteirona recalçada e ainda por cima mal paga.

Marcelo - Como ousas! Como sabes o que ela ganha ou deixou de ganhar?

Menina - Foi o pai que comentou outro dia por causa do que estava no jornal. Ele disse que os professores eram mal pagos

Marcelo - Bom... se o pai falou esta falado! Como é o cara... ou não a aula?

Menina - Já te disse que não. Minhas notas estão boas, não preciso eu prestar. Tenho algo muito importante a resolver hoje.

Marcelo - Então Chieu pra ti (da-lhe um beijo) (sae)

Musica

VOLTA O GATO (saindo de onde tinha entrado)

Gato - Puxa... como voces discutem!

Menina- Finalmente..... estava com cuidado.... Olha, tenho um quilo de carne para ti.

Gato - Oba... ha se fosses uma gatinha... eu, eu te namoraria. Juro!

Menina- Pois faz de conta que eu sou. Quero que tu sejas meu namorado Sabes... eu estou tomando nojo das pessoas. Vivem brigando por qualquer coisa. ~~KKK~~ Falam de amor... só falam por que na pratica são um desastre. Carinho e atenção para com outras pessoas mesmo eles não tem. Só por algum interesse. E com os animais a raça humana esta sendo muito má.

Gato - Falou minha querida. De hoje em diante quero te encontrar todos os dias.

Menina - Certo amorzinho... e vou sempre te trazer carne.

Gato - Olha... não te preocupes... não precisas trazer só carne. Eu gosto de variar... e as vezes eu caço alguma coisa. O problema é que todos os animais fizeram um acordo.

Menina - Que acordo?

Gato - Bem antigamente eu podia caçar passaros, ratos, peixes enfim o que eu pudesse dar um bote e pegar, eu comia. Agora porem, foi promulgada uma nova lei, em razão do acordo que a confraria dos animais fez.

Menina - Esta sendo respeitado este acordo?

Gato - Claro! o leão não mata mais bichos atos. Come só e necessário para sua subsistencia. Nada de engolir gazelas veados, etc. Ratos eu não como mais. Ou melhor nenhum gato pode mais matar ratos.

Menina - Mas rato é um bicho pernicioso. Roe tudo o que encontra.

Gato - Esta certo. Mas de todos os males o menor. Principalmente agora em que eles estão sendo usados em pesquisas, e a espécie foi melhorada. Houve uma grande evolução na Ratolandia.

A nós os gatos foi dado o poder da fala. Os macacos estão sendo preparados para executar com perfeição certos trabalhos feito por homens. Dentro de alguns anos os simios serão exímios cozinheiros. O caste de vida será tão alto que ningem podera perder tempo com comida. Então os macacos darão um grande passo para sua integração na vida doméstica.

Menina - Mas é fantastico! Ha como seria bom se as pessoas respeitassem os acordos, assim como voces fazem.

Gato - seria bacana sim...



Menina - Escuta uma coisa. Sei que gostas de viver livre, mas o que achas de aparecer lá por casa de vez em quando. Arrumar-te-ia um lugarzinho na garagem.

Gato - Juro que gostaria de morar contigo, mas tem o teu irmão!

Menina - Ele pouca vai estar em casa agora. Esta num sem-
vem a tardinha. Quando ele estiver tu te escondes bem e só aparece para mim.

Gato - Sei não! Tenho medo. Olha, e tem outra...

Menina - Outra o que ?

Gato - Teu pai anda encucado contigo.

Menina - Por que ? como sabes ?

Gato - Diz que tu tens uma psicose por animal. Só pensa, se falas em bicho. Além disso andaste sonhando comigo em voz alta. A Cláudia contou pra mãe dela, algo que voces conversaram. As coróas se encontraram outro dia, e conversaram sobre ti, que andas com a mania de conversar com gatos. Teu irmão anda instigando teu pai, que esta afim de te levar num psicanalista.

Menina - Como sabes tudo isso?

Gato - Eu sei. Me interessa muito por ti. Eu sei...

Menina - Então, aceitas ou não o meu convite?

Gato - Ta bom, eu topo. Mas só por tua causa. Já te disse Gosto muito de ti, e acho que la poderia ficar pertinho de ti e cuidar-te se algo forem fazer para ti

Menina - (pega-lhe a mão e vão saindo) Então vamos...ajudar-me-as a arrumar alguma coisa por lá.

Musica _____

VOLTA O GATINHO PROCURANDO O RATO

Gato -Ratinho, ratinho.. onde andara!

Rato - (entra pé por pé e da um susto)

Gato - (ao receber o impacto, vira-se rápido e da uma bocada)

Ja te prèveni, um dia destes eu te como. Corres um grande risco em brincares de~~ssa~~ maneira comigo.

Rato - (dando risadas debochadas) Como me divirto contigo !

Gato - Andava a tua procura rato de uma figa.

Rato - Sei que me procuravas. Sei que queres muito falar comigo, sei...

Gato - (poe a mão na boca do rato) Não começas a esnobar. Só tens tamanho para por banca com as formigas. Se quizeres continuar como meu amigo, pares com esta palhaçada. (tira a mão da boca do rato)

Rato - Pois é... e tu abusas do teu tamanho em relação ao meu. Tens inveja por que nós os ratos evoluimos e voces gatos ficaram estacionários..... (continua)

O Gato Que Falava- 8

Rato ..(continuação) Nós atualmente somos sábios. Os terráquios pouco a pouco foram nos transmitindo uma série de coisas. Antepagados nossos que foram usados em experiencias científicas, aprenderam muito, ficaram com uma serie de capacidades desenvolvidas. Olha!

Gato - Fala o sabio. Genio da Ratolandia-

Rato - Abre o olho, apura teus sete folegos. ativa tua percepção de ouvir e farejar, pois estas correndo serio perigo. Perigo de vida.

Gato - Por que dizes tal coisa? Baseado em que ?

Rato - Sei que alguém da casa ouviu uma voz estranha. E que esta vos mantinha um dialogo com a menina. Andaste esquecendo que os humanoides ainda não estão preparados para esta revelação. Ainda por cima ande dizendo coisa que não devias.

Gato - Tens razão? Não tinha ninguém na casa. A menina veio me convidar para ver o filme de meu irmão Frajola na Tv, eu não resisti, esquecime dos limites de segurança. O pessoal chegou e quase que nos surpreende conversando.

Rato - Estão para interna-la. Pensam que ela enlouqueceu. Ai é que eu quero ver como ficaras na mão daquele safado.

Gato - Marcelo esta mudando. Deu-me colo outro dia. Ja brinca com o Marif sem violencia. Pouco para eu casa.

Rato - Mesmo assim a situação não é boa. Imagines só o reboliço que vai dar quando um psiquiatra examinar a menina, e descobrir que ela esta dizendo a verdade que conversa com um gato. Gato falante com humanidade ja é doce, o que sera quando descobrirem que ainda alem de falar o destindo é filosofo.

Gato - E por que não deve falar, apontar as orelinhas que os.... comé mesmo que tu os chama?

Rato - Humanoides..!

Rato - E isso ai, humanoides. São incriveis estes seres.

Rato - Deves conformar-te por que gente é diferente dos animais. Por mais que nos esforcemos, enquanto o creador não decidir algo a respeito de uma série de coisas, eles serão superior. Logo terão todos os poderes.

Gato - Mas somos todos irmãos. Ou não somos? Foi ou não abolida toda e qualquer discriminação de parte deles em relação a certos animais?

Rato - Deveria ter sido meu amigo, deveria. Para eles, continuamos como seres irracionais. E podem crer que este é um poderoso handicap ao nosso favor, embora tenhamos que continuar a ver alguns de nossos irmãos serem transformados em peles e tapetes, para finas madames

Gato - Mesmo assim somos todos irmãos. Quando deus nos fez executou tudo e que ali está, sobre o mesmo sol, sobre o mesmo ar.

- Rato - Eu sei disso meu chapa. O problema é que eles não sabem.
- Gato - Por que dizes ser um endicap ao nosso favor continuar-mos com os irracionais na concepção deles.
- Rato - Aha irritante inocencia. Seria-mos explorados seu asno, sem querer ofender um representante da especie. Colocariam-nos em trabalhos forçados de oito horas diárias.
- Gato - Escuta: Mas o que faço? Dou no pé daquela casa. Deixo a menina?
- Rato - É claro que deves te mandar. Teu sentimento em relação a menina é nobre mas se o não o fizeres, vais virar couro de tamborim.
- Gato - É Tenho pena dela.
- Rato - Além da pena, não queres perder a boca que arranjaste!
- Gato - Em parte tens razão: comida de primeira, cama macia, televisão.
- Rato - (riso) É meu chapa, a sociedade de consumo esta liquidando contigo venha comigo. Estou morando num lugar muito joia.
- Gato - Onde é bicho?
- Rato - (da um sorriso maroto, olha para os lados, fala no ouvido do gato) Na torre da igreja dos colégio das freiras. (riso) Um dia, eu pegu peguei no sono, deixei os bigodes de fora da toca... (riso) coitada da irmãê.... gorda.... gritava feito uma desesperada (riso)
- Gato - (brabo) devias ter vergonha de andar assustando as frêiras... ta bom, eu topo. Vou la me despedir da menina. Podes esperar-me em cima do muro que eu apareço ao anoitecer.
- Rato - Olha, não dizes que vai embora. Fales que conheçeste uma gata e que ...
- Gato - Isso infelizmente eu não posso dizer! Mas não te preocupes, arran jarei um modo de solucionar o problema.
- Rato - Tchiau... espero-te !

Musica _____

CLAUDIA e MARCELO

Claudia - Como vai Marcelê?

Marcelo - Bem e tu?

Claudia - Tudo azul, mas diga-me: o que é feito de tua irmã ?

Marcelo - Olha... ela não esta nada bem. Tu sabes como é. Por causa dos animais, esta indo ao psicanlista duas vezes por semana. É serio o caso dela. Nem ao colegio nao vai mais.

Claudia - Houve alguma coisa que piorou mais a saude dela? O que ha?

Marcelo - Bem o grilo foi por causa de um gato que ela pegou ai na rua e esta naqãla de dizer que o bicho fala. Conversa com ele como quem esta falando com pessoa. Além disso, desde que eu me co conheço por gente, nunca tinha visto ratos la em casa.

Claudia - Ratos? ela fala com rato tambem?

Marcelo - Não e bem assim, o caso que tu sabes, como é mamãe com alimpeza. Tem duas empregadas que dão um duro danado. Dedetização periodica e.. tudo o que e canto. Pois desde que esta tal gato falante foi la pra casa, por duas vezes mamãe pegou e plute, o gato e o rato brincando, pulando, quebrando jarras, arrancan-



- Marcelo - (cont.) arrancando as flores do jardim. Olha a velha não resistiu e teve um chelique.
- Claudia - (riso) Que barato. É além disso, casa de rico não é diferente para rato.
- Marcelo - Bom, aí o velho não aguentou, se invocou e levou a gente para o psicólogo, e deste para a psicanálise. A coitada caiu na asneira de dizer que era verdade, que falava com os bichos, que eles a obedeciam.. bem, tá dando um grilo que nem é bom falar!
- Claudia - Sabes que os bichos a obedecem mesmo. Qualquer um que ela encontra. É impressionante.
- Marcelo - O mais grave é que papai mandou matar o gato, vai daí o pluto
- Claudia - Que pena..
- Marcelo - Se fosse algum tempo atrás eu já tinha rebatido a cabeça do gato contra uma pedra, colocava veneno na comida daquele cachorro da peste. Mas agora... eu não tenho coragem.
- Claudia - O que houve contigo Marcelo, para que mudaste tua atitude para com os animais?
- Marcelo - Não sei...comecei a estudar... pensar sobre certas coisas. Vi um filme sobre a evolução dos macacos após o homem ter destruído a terra com uma bomba, sei lá... e olha: a mana tá razão numa porção de coisas nesta história toda. Acho que ela andou desenvolvendo uma técnica, que lhe permita uma estreita comunicação com os animais. Coisa superior aos que os donos fazem com as ferozes leões, as focas maestras e Ivan Tor, etc..
- Claudia - Existe alguma coisa que se possa fazer para ajuda-la?
- Marcelo - O bom seria que ela fosse para São Paulo, na casa de tia que tem um sítio bacana. O velho concorda. Mas a diaba não quer ir
- Claudia - Vou falar com ela. Bem tenho que ir andando. Vamos
- Marcelo- Vou até a esquina contigo... (saem)

Musica _____

GATO E RATO

- Rato - (está só parado, olhando com se esperasse algem)
- Gato - (ente o gato, depressa, manacando) Vamos... vamos em bora... aí
- Rato - Que houve? Estais pisado?
- Gato - Aquele desgraçado.... deu-me uma paulada. Deu um tiro e queima couro e errou e infeliz. Deveria ter-me matado logo.
- Rato - Tomara que bata com o carro. Que um FMN o pegue de frente!
- Gato - Vamos... ele está possesso, e vem vindo.
- Rato - Esconderemo-nos ali até melhorares
- Gato - Se eu não tivesse sete flogos não teria chegado até aqui!
- Rato - É a menina?
- Gato - Coitada. Pensam que ela está totalmente louca.
- OUVE:SE UM TIRO



Gato - (geme... da uma voltas e cai)

Rato - (olha para o lado possível, de onde veio a bala) Seu D. P. F. se eu fosse grande... mas tu me paga... Vou roer a tua casa até que ela caia em cima de tua cabeça. Vou levar uma rata para, vou encher tua casa dos ratos mais repelentes, tu vai ver.....Pobre amigo! Teu lindo pelo....

ENTRA O XERIF

Xerif - Que barbaridade.... Como existe gente ruim! Vou embora daquela casa. Vou deixar que ladroes levem tudo.

Rato - Que nada... Eles querem guerra? Pois terão. Vamos enfernizar a vida deles.

Xerif - Ele pode nos matar. Envenear coisas para que tu comas.

Rato - A ti que e grande ele pode matar. Mas anim... esta de deixar queijinhos e chouriços para pegar ratos na ratoira esta ultrpassada. Conheço venenos a distancia. Como eles não podem

Xeriff - Quere s que eu faça um buraco para enterrar nosso amigo ?

ENTRA A MENINA CLAUDIA

Claudia - Mas... este... e o Xeriff... o gatinho da ... pobre bichinho! vou leva-lo para enterra-lo.

ENTRA MENINA

Menina - Claudia-! voce encontrou meu gatinho. Ouvi o papai dizer que tinha dado uns tiros nele

Rato - (esfrega a cabeça no ombro da menina)

Xerif - (faz festas meio sem geito)

Claudia - Vamos leva-lo para o jardim de casa e o enterremos.

TODOS AJUDAM SAINDO DE CENA CARREGANDO O GATO

Musica _____

Marcelo - Sabem....decididamente nós deveriamos ter mais amor pelos animais. Falo isto, para evitar o que aconteceu la em casa. O nosso cão foi embora num dia, e no outro os ladroes entraram e arrombaram o cofre, levando as joias da mamãe.

Papai matou o gato da mana, e ela gegou sua roupa e fugio de casa. Nem foto no jornal, e televisão adiantou. Ela sumio.

Parece que os bichos se revoltaram. Um cachorro louco moraeu meu pai. Agora todos os dias ele tem que espetar uma agulha na barriga e tomar uma injeção dolorida a bessa. Os ratos, estão roendo nossa casa de um geito, que acho vai sobrar somente tijolos e um monte de serragem.

Quem ta fazendo psicanalise agora e mamãe. Ela sonha com ratos e tempo todo. Eu, da minha parte, nunca mais vou maltratar os animais. Nunca mais

F I M

